



PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTAL DO PARANÁ

Palácio Prefeito Rudisney Gimenes

Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Agricultura e Pesca

Ata da II Reunião Ordinária 2021 do Conselho Municipal do Meio Ambiente de Pontal do Paraná - CONSEMMA

Foi realizada a II Reunião Ordinária do CONSEMMA, no dia vinte e oito de outubro de dois mil e vinte e um, às quatorze horas, na sala de reuniões da Prefeitura Municipal de Pontal do Paraná e online através da plataforma Google Meet. Estiveram presentes os seguintes conselheiros: Jackson Cesar Bassfeld – Presidente do CONSEMMA (SMMAAP/PMPPR), Flávia Caroline Deable Zacarias (SMMAAP/PMPPR), Roberto Stelmacki Jr. (ACIAPAR), Izair M. Veiga (Colônia de Pescadores Z5) e online: Iva Maria (SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO/PMPPR), Jackson Jorge Cunha (AMCORESPP), Fernando Augusto Silveira Armani (CEM/UFPR), Juliano Dobis (MAR BRASIL), Jony Harri Bornmann (NAGUAR), Ilso Jose Nunes (AMPP) Emilson (COPEL), Guilherme Zavataro (SANEPAR), Tenente Werner (Polícia Militar Ambiental), além dos conselheiros, presencialmente as convidadas Nadia Giacomimi (Eco Pontal-PR; Lixo Zero) e Flávia Sotto M. (Paraná Lixo Zero). O Sr. Jackson iniciou a reunião solicitando a todos os participantes e convidados a se apresentarem e realizou a leitura das pautas. A primeira pauta da reunião trata da aprovação da ATA da última reunião "Ata da I Reunião Ordinária 2021 do Conselho Municipal do Meio Ambiente de Pontal do Paraná - CONSEMMA", onde a Sra. Flávia realizou a leitura e a ata foi aprovada. O Sr. Armani questionou sobre a área da moitinha e o Sr. Jackson explicou que a área é particular e que está em fase de contratação estudos para a demarcação para a implantação do parque ambiental municipal, seja como Unidade de Conservação e/ou como Parque Urbano, dando exemplo dos parques no município de Curitiba-PR. O Sr. Jackson prosseguiu para a segunda pauta que aborda a apreciação da possibilidade de aquisição de um triturador de galhos, o qual vem de encontro com a necessidade em que o município apresenta em relação aos entulhos vegetais, ou seja, existe uma geração enorme, principalmente na pré-temporada, "muito moradores vem para suas segundas residências e realizam as podas das árvores" e "o programa de podas pela prefeitura". Ainda, O Sr. Jackson relata que a matéria vegetal oriunda é subutilizada e encaminhada para uma destinação final em áreas privadas e licenciadas. A ideia é que a partir da aquisição do equipamento, o material triturado possa ser aproveitado para adubo/compostagem de hortas comunitárias, tendo uma destinação mais adequada para esse tipo de resíduo. A Sra. Flávia realiza a apresentação do equipamento, apresentando as três cotações do equipamento realizado pelo Departamento de Compras: o menor preço foi cotado em um valor de R\$258.112,00 e o maior preço em R\$285.110,00. As características do equipamento foram apresentadas em forma de vídeo. O Sr. Jackson relata que o vídeo é para apresentar a funcionalidade do equipamento e abre a pauta para discussão. O Sr. Juliano questiona a manutenção do equipamento e quais seriam os custos necessários. A Sra. Flávia responde que no descritivo do equipamento para o pedido de cotação, foi solicitado um conjunto de facas e um afiador, que viriam juntos com o equipamento. O Sr. Juliano questiona quem arcaria com os custos de manutenção após passado o tempo de garantia e o Sr. Jackson



PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTAL DO PARANÁ

Palácio Prefeito Rudisney Gimenes

Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Agricultura e Pesca

47 responde que fica a cargo da Secretaria do Meio Ambiente, Agricultura e Pesca,
48 bem como com Secretaria de Obras. O Sr. Nunes (AMPP) questiona o porte do
49 equipamento e o Sr. Jackson responde que o vídeo apresentado é apenas um
50 exemplo e relata a experiência sobre o equipamento em pauta do grupo "R20" que
51 é um grupo com vários municípios do Paraná para tratar sobre resíduos sólidos. O
52 Sr. Guilherme questiona sobre o contrato da gestão de podas de árvores e
53 questiona se o município faz a poda ou apenas recolhe os resíduos vegetais, e o
54 mesmo relata a experiência com um equipamento similar dentro do município de
55 Guaratuba. A Sra. Flávia responde que o município de Pontal do Paraná possui um
56 contrato de podas de galhos e árvores em vias públicas, onde a empresa
57 terceirizada realiza o trabalho e dá a disposição final. A Sra. Flávia dispõe sobre a
58 problemática que ocorre de particulares, onde as pessoas podam galhos/árvores
59 de suas casas e acabam deixando nas vias públicas. Existe uma dificuldade de
60 notificação para esses, mesmo a prefeitura deixando claro que o gerador é
61 responsável pela destinação de seu resíduo, ainda que moradores acabam
62 deixando os resíduos em frente de outras residências, e essa seria uma das
63 utilidades do equipamento. O Sr. Jackson relata que na operação verão de 2020-
64 2021 apresentou uma enorme quantidade de resíduos vegetais, reiterando a
65 situação de como os resíduos vegetais triturados podem ser reaproveitados. O Sr.
66 Juliano evidencia a preocupação com possíveis manutenções e explana a
67 possibilidade de um equipamento maior. O Sr. Jackson responde que o
68 equipamento cotado possui um suporte para galhos de até diâmetros de 30 cm.
69 Ainda, O Sr. Juliano questiona se já existe um projeto de horta comunitária no
70 município e o Sr. Jackson responde que está protocolado em parceria com a
71 SEAB. O Sr. Juliano questiona se as composteiras estão contempladas dentro do
72 projeto protocolado e o Sr. Jackson responde que sim, porém é necessário ter a
73 matéria prima. Prosseguindo, o Sr. Juliano explana que não adianta produzir o
74 resíduo e não ter o destino final e o Sr. Jackson explica que não. O Sr. Juliano
75 comenta que se tem um projeto para reaproveitamento do material triturado já é
76 justificativa para a aquisição do equipamento e saliente que defende a ideia de um
77 equipamento de diâmetro maior. O Sr. Jackson (AMCORESPP) questiona se sofás,
78 armários, entulhos que estão nas ruas podem passar pelo triturador e o Sr.
79 Jackson responde que não, por conta dos metais e que podem prejudicar o
80 equipamento. Ressalta que esses materiais podem ser destinados nos
81 ECOPONTOS, inclusive o município já legislou e está em processo de
82 implementação. O Tenente Werner questiona o recurso de qual fundo será utilizado
83 e o Sr. Jackson responde que será do Fundo Municipal do Meio Ambiente, que
84 dispõe de cerca de oitocentos mil reais. O Tenente Werner aponta que a possível
85 aquisição está ligada mais a questão urbanística, um possível aumento nas
86 fiscalizações devido à falta de responsabilidade social da população e a
87 possibilidade de um aditivo com a empresa terceirizada faça a coleta. O Sr. Juliano
88 comenta que se sofás, móveis e entulhos sejam triturados, é importante que haja
89 uma separação entre estes e os resíduos vegetais por conta da compostagem,
90 devido a possíveis tóxicos, e comenta que a população fique sabendo do programa
91 de trituração e a questão de queimadas, sofás e entulhos em terrenos
92 abandonados possam diminuir. O Sr. Roberto comenta sobre a lei de resíduos



PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTAL DO PARANÁ

Palácio Prefeito Rudisney Gimenes

Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Agricultura e Pesca

93 sólidos e relaciona com compostagem e não vê problemas em utilizar os recursos
94 do fundo para a aquisição. O Sr. Jackson explana que a finalidade da proposição
95 foi demonstrar ao conselho o equipamento e agradece a todos os comentários
96 realizados. O Sr. Armani comenta sobre os resíduos de poda e a destinação
97 incorreta dos mesmos indo para os aterros sanitários, e informa que uma estudante
98 realizou um levantamento das melhores marcas de equipamentos picadores de
99 resíduos vegetais e que a marca do equipamento demonstrado tem credibilidade
100 no mercado. O Sr. Jackson relata que a viabilidade de utilização desse
101 equipamento veio do grupo de comunicação "R20", grupo no qual participantes de
102 vários municípios do Paraná que estão tratando sobre a problemática dos resíduos
103 sólidos urbanos. O Sr. Jackson questiona a todos os conselheiros o desejo de
104 aprovação ou não da aquisição do equipamento nesta reunião ou para apreciação
105 para a próxima reunião. O Tenente Werner se desculpa falando que pode ter se
106 expressado errado, e acha que o equipamento está voltado para a causa
107 ambiental, e mostra preocupação com a prestação de serviço e agradece e
108 parabeniza a Secretaria do Meio Ambiente, Agricultura e Pesca pela atitude e
109 preocupação ao tentar solucionar o problema desses resíduos. Ainda, o Tenente
110 Werner comenta que o "serviço é uma obrigação do Estado e é uma forma
111 paliativa, não que esteja errado, é necessário estatizar até que seja renovado um
112 contrato para saber a previsão já que não dá para fazer um aditivo ou um contrato
113 só para isso, mas é algo que pode ser uma obrigação estatal e afirma que o
114 assunto possui relação com o meio ambiente. O Sr. Jackson explana sobre a
115 gestão de resíduos sólidos no município em relação ao déficit de o que se arrecada
116 da taxa do lixo e o que se gasta na coleta de RSU até a disposição final, além
117 destes, cita a importância da conscientização ambiental e da educação ambiental
118 em escolas e relata que as dúvidas do Tenente Werner estão sendo elaboradas no
119 plano de gestão de resíduos sólidos. A Sra. Flávia comenta que estão sendo
120 produzidos materiais para campanhas de conscientização, sendo um deles de
121 entulhos. O Tenente Werner explana que a fiscalização poderia ser maior. O Sr.
122 Jackson (AMCORESPP) questiona se as cascas de coco iram entrar no assunto do
123 triturador. O Sr. Jackson comenta que há um convênio com a Universidade
124 Unespar que irá tratar sobre o assunto da casca do coco e que estão sendo feitas
125 fiscalizações referentes ao entulho. Voltando a votação, o Sr. Jackson questiona,
126 primeiramente, se o assunto pautado deve ser votado ou não para liberação ou a
127 votação ser realizada na próxima reunião. O Tenente Werner questiona se a
128 votação não for realizada hoje qual o impacto para o ano que vem. O Sr. Jackson
129 responde que ocorrerá um atraso na licitação. Que então ficou aprovada a votação
130 para a presente reunião. Dado o início para a votação, a proposição foi aprovada
131 por unanimidade pelos conselheiros listados acima. Sr. Jackson dá por encerrada a
132 votação e relata que na próxima reunião traz os desdobramentos sobre o assunto e
133 agradece a todos pela votação desse importante passo. O Sr. Emilson apresenta
134 uma curiosidade sobre a capacidade do equipamento e o Sr. Jackson relata que
135 até o diâmetro permitido é de 30cm de diâmetro e as especificações técnicas
136 podem ser apresentadas no grupo do aplicativo WhatsApp. O Sr. Nunes (AMPP)
137 comenta que o triturador será bem-vindo ao município. A próxima pauta, referente
138 aos resíduos sólidos urbanos na praia, o Sr. Jackson informa que na operação



PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTAL DO PARANÁ

Palácio Prefeito Rudisney Gimenes

Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Agricultura e Pesca

139 verão ocorre a licitação de uma empresa terceirizada para varrição, limpeza de
140 praias e coleta de resíduos sólidos urbanos e afins, e neste ano, a varrição será de
141 responsabilidade da Secretaria de Obras e coleta de resíduos da Secretaria do
142 Meio Ambiente, de forma que as empresas interessadas deverão apresentar
143 serviços para os itens citados. Ainda, o Sr. Jackson comenta que o assunto está
144 em processo licitatório. O tema coleta de resíduos reciclados c está dentro da
145 licitação da operação verão. O Sr. Guilherme relembra que a SANEPAR realiza
146 limpeza das areias e atualiza o cronograma de contratações, informando que há
147 problemas na licitação em relação a habilitação técnica. Dessa forma, a SANEPAR
148 preferiu encerrar o processo e iniciar um novo processo de licitação no dia 22 de
149 novembro, e se não tiver problemas, iniciar os trabalhos na primeira quinzena de
150 dezembro. Os contêineres de banheiro serão colocados na primeira semana do
151 ano de 2022. O Sr. Jackson informa que há problemas na realização dos
152 protocolos no sistema da SPU e pede atenção para isso para a SANEPAR. O Sr.
153 Guilherme questiona as anuências emitidas pelo município pois estão
154 condicionadas a anuência da SPU e IAT, e questiona se o Município não firmou um
155 convênio com a SPU sobre o uso de praias. O Sr. Jackson responde que está em
156 trâmite, em Brasília, porém ainda não foi assinado e espera que o Ministério da
157 Economia delibere logo. O Sr. Guilherme pede orientação sobre o que fazer ao Sr.
158 Jackson, onde o mesmo responde que deve procurar a prefeitura para contato com
159 SPU via e-mail caso o site não se estabeleça. Dando sequência, o Sr. Jackson
160 informa que haverá uma apresentação do projeto "Pontal Lixo Zero – Uma atitude
161 Cidadã", solicitação realizada por intermédio da Sra. Nádia e pela Sra. Flávia Sotto,
162 esta última realizando a apresentação do projeto. O Sr. Jackson agradeceu a
163 apresentação e relata a possibilidade de parcerias para tratar sobre o assunto. O
164 Sr. Jackson sugere que todas as instituições que em seus projetos estão
165 correlacionados com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) no
166 município de Pontal do Paraná, realizem a referência da mesma no projeto. O Sr.
167 Jackson dá início a última pauta da reunião que trata sobre assuntos diversos.
168 Devido a um dos conselheiros tendo que se retirar antes da reunião, fica para a
169 próxima reunião a pauta sobre a periodicidade das reuniões do conselho. O Sr.
170 Jackson agradeceu a presença/participação de todos e deu por encerrada a
171 reunião às 15 horas e 54 minutos, e eu Flávia, lavei a presente ata que será
172 assinada pelo Presidente e pela Secretária Executiva do Conselho Municipal de
173 Meio Ambiente.

174

175

176

177

178

179


180

181

182



Jackson Cesar Bassfeld
Presidente do CONSEMMA



Flávia Caroline Deable Zacarias
Secretária Executiva do CONSEMMA